



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA
GABINETE**

LEI Nº 502 /2009

ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 1º DA LEI 419/2005 CONSOANTE OS SERVIÇOS DE PLANTÕES MÉDICOS ESTABELECCENDO NOVO VALOR DA HORA PLANTÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JUN ITI HADA, Prefeito Municipal de Bodoquena, usando de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. - Os plantões serão pagos da seguinte forma:

I – plantões médicos noturnos, diurnos, sábados, domingos e feriados: R\$ 35,00 (trinta e cinco reais); por hora trabalhada;

§ 1º Os valores acima estabelecidos serão revistos anualmente, na mesma data e proporção da revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais.

Art. 2º. O valor do plantão não será somado à remuneração do servidor, mas pago sob código específico, e será computado no cálculo das vantagens pecuniárias, incidindo sobre ele os descontos da contribuição previdenciária e Imposto de Renda Retido na Fonte.

Art. 3º. São deveres do médico plantonista:

I – Na impossibilidade de assumir seu plantão deverá o médico comunicar com antecedência a Direção Hospitalar para providência de eventual substituto. Cabe em primeira instância ao plantonista apresentar seu substituto;

II – Compromete-se o médico plantonista a não deixar o usuário aguardando pelo atendimento por tempo prolongado desnecessariamente;

III – Quando da transferência de pacientes do pronto socorro para unidade de internação, são de responsabilidade do plantonista os cuidados médicos até o momento em que o médico especialista assuma sua função;

IV – Na ausência do médico especialista, cabe ao plantonista o atendimento às intercorrências médicas de urgência e emergência aos pacientes internados no Hospital, durante o seu turno;

V – É responsabilidade do plantonista a elaboração de prontuário completo e apurado, em letra legível, de todos os pacientes atendidos sob seus cuidados, procurando o máximo possível evitar diagnóstico incompleto ou incorreto;

VI – Cumprir as normas técnicas e administrativas da Instituição.

N



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA
GABINETE**

VII – Os plantões médicos deverão obrigatoriamente ser cumpridos no estabelecimento para o qual o médico foi designado, não sendo permitidos em hipótese alguma plantões à distância.

Art. 4º. Por ocasião da saída voluntária do quadro de plantonista do Hospital, o médico deverá comunicar por escrito a Direção Hospitalar com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Parágrafo único. Em caso de não cumprimento desta norma, deverá ser multado em 50% (cinquenta por cento) de sua produção no mês anterior à saída.

Art. 5º. O médico plantonista que atender, internar ou efetuar qualquer procedimento médico ao paciente, fica obrigado ao preenchimento do AIHs.

§1º. Caso não seja cumprido o estabelecido no caput deste artigo, o médico plantonista não receberá todo o valor do plantão que não for realizado o procedimento.

Art. 6º A instituição obriga-se, através da direção, a comunicar por escrito ao médico, com antecedência mínima de 30 dias, em caso de desligamento do quadro de plantonista do hospital.

Art. 7º. É da chefia da Secretaria Municipal de Saúde a responsabilidade da adoção das medidas necessárias para sanar os problemas relacionados a ausências, abandono de função e atrasos freqüentes.

Art. 8º. As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta das dotações próprias do município, que serão suplementadas, se insuficientes.

Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 02 de Janeiro de 2009, revogado as disposições em contrário.

Bodoquena-MS, 27 de Janeiro de 2009.


JUN ITI HADA
Prefeito Municipal

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA**
LEI Nº 502 /2009

**ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 1º DA LEI 1492/2005 CONSONANTE OS SERVIÇOS DE PLAN-
TÕES MÉDICOS, ESTABELEENDO NOVO VALOR DA HORA PLANÁTIO, E DA OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

JUN ITI HADA, Prefeito Municipal de Bodoquena, usando de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte Lei:

- Art. 1º - Os plantões serão pagos da seguinte forma:
 - I - plantões médicos noturnos, diurnos, sábados, domingos e feriados: R\$ 35,00 (trinta e cinco reais), por hora trabalhada;
 - II - Os valores acima estabelecidos serão revisados anualmente, na mesma data e proporção da revisão geral anual dos vencimentos dos servidores públicos municipais;
- Art. 2º - O valor do plantão não será somado à remuneração do servidor, mas pago sob código específico, e será computado no cálculo das vantagens pecuniárias, incidindo sobre ele os descontos de contribuição previdenciária e Imposto de Renda Retido na Fonte;
- Art. 3º - São deveres do médico plantonista:
 - I - Na impossibilidade de assumir seu plantão deverá o médico comunicar com antecedência a Direção Hospitalar para providência de eventual substituto. Cabe em primeira instância ao plantonista apresentar seu substituto;
 - II - Compromete-se o médico plantonista a não deixar o usuário aguardando pelo atendimento por tempo prolongado desnecessariamente;
 - III - Quando da transferência de pacientes do pronto socorro para unidade de internação, são de responsabilidade do plantonista os cuidados médicos até o momento em que o médico especialista assume sua função;
 - IV - Na ausência do médico especialista, cabe ao plantonista o atendimento de intercorrências médicas de urgência e emergência aos pacientes internados no Hospital, durante o seu turno;
 - V - É responsabilidade do plantonista a elaboração de prontuário completo e atualizado, em letra legível, de todos os pacientes atendidos sob seus cuidados, procurando o máximo possível evitar diagnóstico incompleto ou incorreto;
 - VI - Cumprir as normas técnicas e administrativas da instituição;
 - VII - Os plantões médicos deverão obrigatoriamente ser cumpridos no estabelecimento para o qual o médico for designado, não sendo permitida em hipótese alguma plantões a distância;
 - Art. 4º - Por ocasião da saída voluntária do quadro de plantonistas do Hospital, o médico deverá comunicar por escrito a Direção Hospitalar o quadro de plantonistas de 30 (trinta) dias (por escrito). Em caso de não cumprimento dessa norma, deverá ser multado em 50% (cinquenta por cento) de sua produção no mês anterior à saída;
 - Art. 5º - O médico plantonista que atender, internar ou efetuar qualquer procedimento médico ao paciente, fica obrigado ao preenchimento do AHS;
 - §1º - Caso não seja cumprido o estabelecido no caput deste artigo, o médico plantonista não receberá todo o valor do plantão que não for realizado o procedimento;
 - Art. 6º - A instituição hospitalar, em caso de ausência de plantonista, poderá contratar com antecedência mínima de 30 dias, em caso de emergência, o quadro de plantonistas do hospital;
 - Art. 7º - É de responsabilidade do plantonista a responsabilidade de adotar as medidas necessárias para sanar os problemas relacionados a ausências, abandono de função e atrasos necessários;
 - Art. 8º - As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta das dotações próprias do município, que serão suplementadas, se insuficientes;
 - Art. 9º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeito retroativo a 02 de Janeiro de 2009, revogadas as disposições em contrário.

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA**
DECRETO Nº 2038/2009

NOMINA OS MEMBROS PARA COMPOR O COMITÊ ESTRATÉGICO DO PDE (PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA) e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Bodoquena no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Bodoquena,

- DECRETA:
- Art. 1º - Nomina os membros para compor o Comitê Estratégico para acompanhamento e avaliação do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), da Escola Municipal João Batista Pacheco, de acordo com o Decreto n. 6.094 de 24 de abril de 2007 da Presidência da República, os seguintes membros:
 - Zuleia Amanda Frajaço
 - Telma Aparecida Gonçalves Vital
 - Ana Maria Pereira Mendes
 - Eraldo Juarez de Souza
 - Edilson Marques dos Santos
 - Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bodoquena-MS, 17 de fevereiro de 2009.
JUN ITI HADA
Prefeito Municipal

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA**
DECRETO Nº 2039/2009

DISPÕE SOBRE PONTO FACULTATIVO PARA O DIA 23 DE FEVEREIRO E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O Prefeito Municipal de Bodoquena, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei Orgânica Municipal.

- DECRETA:
- Artigo 1º - Decreto Ponto Facultativo para o dia 23 de fevereiro em virtude ao Feriado de carnaval, com exceção dos serviços essenciais de saúde e limpeza pública;
 - Parágrafo Único - O Ponto Facultativo de que trata esse artigo poderá ser alterado a critério de cada secretaria através de Portaria Interna.
 - Artigo 2º - O retorno ao trabalho será dia 25 de fevereiro às 13.00 hs.
 - Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bodoquena-MS, 17 de fevereiro de 2009.
Jun Iti Hada
Prefeito Municipal

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA**
EXTRATO CONTRATO Nº 08/2009

Partes: Prefeitura Municipal de Bodoquena/MS - Contratante.
Secretaria Municipal de Saúde - Contratada.

Objeto: Contratação de serviços de enfermagem, técnico de enfermagem, médico, para atendimento no Hospital Municipal Francisco Sales, compreendendo carga horária diária de 08(oito) horas de serviços, de segunda a sexta-feira, com participação no atendimento médico e ambulatório como clínico geral.

Vigência: A vigência deste Instrumento Público inicia-se em 02/02/2009 e com término previsto para 31/12/2009, podendo ser aditado por igual período %, todo ou em parte, caso haja interesse das partes.

Valor: O Município pagará, ao Ordenado, pelos serviços prestados, a título de remuneração, a importância de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), mensais assim compreendidos: - correspondentes ao salário

R\$ 1.333,30 (um mil e trezentos e trinta e três reais e trinta centavos) - correspondente ao adicional de insalubridade;

R\$ 1.333,30 (um mil e trezentos e trinta e três reais e trinta centavos) - correspondente ao adicional de insalubridade;

R\$ 550,00 - Secretaria Municipal de Saúde.
05/00 - Fundo Municipal de Saúde.
31.90.04.00 - Cota de Despesa Determinada Bodoquena/MS, 02 de fevereiro de 2009

assinam: JUN ITI HADA - Prefeito Municipal / Contratante
LAURO SOULART SOUTO - Contratado.

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BODOQUENA**
EXTRATO CONTRATO Nº 09/2009

Partes: Prefeitura Municipal de Bodoquena/MS - Contratante.
ALFIE DE FRANÇA GIANNINI - Contratado.

Objeto: Constitui objeto do presente Instrumento Público de Ordem de Execução de serviço, a contratação de serviços na área médica: para atendimento no Programa Saúde da Família PSF Rural, compreendendo carga horária diária de 08(oito) horas de serviços, de segunda a sexta-feira, com participação no atendimento médico e ambulatório como clínico geral.

Valor: O Município pagará, ao Ordenado, pelos serviços prestados, a título de remuneração, a importância de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), mensais assim compreendidos: - correspondentes ao salário

R\$ 1.333,30 (um mil e trezentos e trinta e três reais e trinta centavos) - correspondente ao adicional de insalubridade.

R\$ 1.333,30 (um mil e trezentos e trinta e três reais e trinta centavos) - correspondente ao adicional de insalubridade.

R\$ 550,00 - Secretaria Municipal de Saúde.
05/01 - Fundo Municipal de Saúde.
10.301.233.2045 - Manutenção do Programa Saúde da Família PSF Rural Bodoquena/MS, 02 de fevereiro de 2009

assinam: JUN ITI HADA - Prefeito Municipal / Contratante.
ALFIE DE FRANÇA GIANNINI - Contratado.